



UFRJ

0W3G
Politécnica
UFRJ

CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
EDITAL Nº 54 DE 30/01/2024 – PUBLICADO NO DOU Nº 24 DE 02/02/2024

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL
VAGA MC-207 – SETOR DE ENGENHARIA ECONÔMICA

DIA: 04 de novembro de 2024.

LOCAL: Sala 112 - Bloco F - Escola Politécnica/CT/UFRJ

CADERNO DE QUESTÕES - PROVA ESCRITA

Questão 1:

Explique em que consiste a informação assimétrica, aplicando-a com referência ao seminal artigo de George Akerlof, “The market for lemons: quality uncertainty and the market mechanism”.

Qual é o problema central do mercado de carros usados? E do mercado de seguro-saúde? Como isto se aplica à realidade?

Neste âmbito, em que consistem a seleção adversa e o risco ou perigo moral?

Questão 2:

Sobre o Custeio Baseado em Atividades ou Custeio ABC, responda:

- A. Quais as diferenças entre o sistema de custeio baseado em atividades e o sistema tradicional de custeio? Aborde na sua resposta as fases para implementação do custeio baseado em atividades.
- B. Comente sobre os benefícios do custeio ABC.
- C. Comente sobre as limitações do Custeio ABC.
- D. Comente sobre os direcionadores de custos, incluindo cinco exemplos.

Questão 3:

A barganha entre risco e retorno constitui a essência dos modelos de finanças. Citando os principais modelos que consideram tal barganha, comente as diferenças entre eles, bem como as vantagens e desvantagens de cada um.

R

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº 1 *Informações Assimétricas*

A informação assimétrica, gera desequilíbrios e riscos pois em algum momento causa vantagens maiores/desvantagens maiores para as partes. Cada mercado possui singularidades e que por serem específicas podem ser utilizadas de formas específicas, causando diferentes tipos e formas de impacto. Obter vantagens com essa assimetria, gera falta de credibilidade e acaba impactando de forma negativa nesses mercados.

Alguns mercados em si já possuem estruturas de equilíbrio qualitativas, difíceis de diferenciar/identificar impactos e como tal com maiores taxas de incerteza e por conseguinte risco. Tais adversidades devem ser identificadas e acompanhadas com referência aos tipos de riscos inerentes e possíveis de serem provocados (incentivados). Praticar a prática da seleção adversa pode constituir uma prática que contrapõe o risco/perigo moral.

O problema central no mercado de carros usados envolve exames de procedência e laudos que ratifiquem e garantam a qualidade desses veículos. Atestar a qualidade e dar garantias explícitas quanto a problemas específicos dentro de um período de tempo, são práticas "minimamente saudáveis" para provocar o efeito da confiança nesse player de mercado. Se a incerteza da qualidade existir e for difícil diferenciar existirá margem para a busca de informações assimétricas e os mecanismos de mercado, ficarão "viciados" nessa prática

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº1
(continuação)

Nos mercados de saúde (seguro-saúde), pela ótica das carteiras de clientes por exemplo, quanto mais bem administrado quanto ao perfil de seus clientes e possíveis riscos envolvidos, maior será seu "valor de mercado". Dessa forma cada seguradora, além de naturalmente procurar se certificar e aplicar práticas que elevem o "valor" de cada segurado, procura crescer seu mercado (carteira de clientes), aplicando métodos que garantam baixos riscos, para que não impactem o retorno como um todo. A contença normalmente reside na prática de um alto nível de conhecimento e acompanhamento do segurado e os usos que faz de seu seguro-saúde, como também aplicando fatores de proteção no preço final que garantam tal consistência, mas levando em consideração as práticas de mercado vigentes e seus impactos de competitividade na marca/empresa, garantindo seu crescimento e sua saúde financeira (resultado de gestão adequada e práticas de garantia de score por cliente (adequadas a essa estratégia). Ao final cresce o valor de mercado da empresa e seu main asset (carteira de clientes), torna-se mais rentável e ao mesmo tempo mais satisfeita com o serviço prestado.

Em muitos mercados existem regras e normas que devem ser seguidas, para garantir tal transparência e evitar riscos, por exemplo riscos morais. Tal transparência é avaliada com certeza sempre que surgem evidências do uso desta assimetria em benefício próprio ou específicos; a adversidade caminha em uma relação direta com a assimetria potencial e por consequência com o risco.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº 2

Custeio Baseado em Atividades ou Custeio ABC

A) Quais as diferenças entre o sistema de custeio baseado em atividades e o sistema tradicional de custos?

O sistema tradicional de custeio baseado em centros de custo permite uma visibilidade por área de concentração específica, por exemplo em uma empresa, em um departamento específico, o controle por separação específica de custos. Pagamento de salários, compensação, despesas administrativas, etc. Dessa forma havendo um acompanhamento de valores por centro de custo e como um todo o controle de custeio e seus potenciais desvios, criando um método com determinada medida de eficácia e controle.

O sistema de custeio baseado em atividades por outro lado "enxerga" a organização como uma grande coleção de "processos de negócio" e neles devem ser caracterizadas as atividades/subatividades e tarefas que as compõem. Não há espaço contábil para apenas "enxergar" um departamento mas é necessário que a empresa/organização esteja mapeada e organizada também em função de seus processos chave de negócio.

Sem essa modelagem não existe um forma de acompanhamento ao longo do tempo e também apesar da visibilidade possível é mandatório o contínuo ajuste desse mapeamento, porque novas rotinas a cada dia são geradas por conta das mudanças naturais no dia a dia de negócios em uma empresa.

Mesmo que especificamente começando por uma área da empresa, o custo baseado em atividades, precisa de um modelo que englobe

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº 2
(continuação)

toda a empresa, isso cria um modelo de implementação por fases, que vai desde o entendimento de quais processos de negócio, devem ter seu custo ~~o~~ acompanhado com base nas atividades que compõe tal processo.

Os processos passam áreas e departamentos e as pessoas em contato naquele processo precisam ser entrevistadas para que: tarefas, indicadores, fluxos de tempo e características possam criar um mosaico completo, assim sendo, podendo avaliar no escopo daquele subprocesso, por exemplo se existem redundâncias, ineficiências (com o foco final do processo - que só gerem custo e não gerem valor) e responsabilidades perfeitamente definidas). O mapeamento de processos como um todo, demonstra "o quanto" do custo, efetivamente, gera valor e retorno específicos e "o quanto" de custo está atrelado a ineficiências e deve ser eliminado.

3- Dessa forma como visto acima os benefícios são altos e concentram a busca da eficiência no perfeito entendimento de uma máquina que entende a finalidade de cada engenharia, seu custo e retorno.

4- Por outro lado, como exposto acima, a empresa precisa estar de forma integrada, atuando de acordo com a modelagem de processos de negócio.

Tal modelagem e suas fases (desde a estratégia, indicadores chave, processos identificados, mapas de subprocesso e rotinas), indicadores e métricas, recursos dedicados) e gestões de processo definidos precisam ser realizados para que depois isso possa ser implantado. Logo o tempo para tal


PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº 2
(continuação)

implementação, como um todo é muito maior.

D - Direcionar os custos é primordial para garantir/aumentar a saúde dos processos de negócio. Por exemplo podemos identificar de forma precisa o que significa: Atendimento a clientes não como o ato de atender em um call center apenas, mas também o custo total do tratamento de determinada solicitação e sua recorrência, calculando assim o custo total da "ineficiência" da empresa naquele contexto.

Outro exemplo é o entendimento do processo completo de venda de um produto, passando por sua comunicação ao mercado (verbas de divulgação), força de vendas alocada (tempo e dispêndio), processos administrativos (contratos, controles, arquivos e logística) isso de forma breve para demonstrar o quanto "custa" efetivamente por ex: uma venda digital). Um terceiro exemplo pode ser a análise da logística de distribuição com direcionador de custo para por exemplo o entendimento sobre quais seriam as melhores práticas possíveis. Um quarto exemplo é a identificação do real retorno das práticas de marketing acopladas a venda de produtos e serviços. Normalmente uma empresa consente que seus dois maiores custos são: investimentos em tecnológicos e custos de T.I (para tais implementações), e as verbas de marketing. Entender atividades pode ajudar.

No modelo tradicional podemos conter e eventualmente ajustar desvios, mas no modelo baseado em atividades podemos modelar completamente uma organização, entendendo num nível profundo de detalhe, como ela pode ser mais eficaz. 

no modelo ABC o direcionamento pode ser pontual, específico e transcende a uma área.

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº 3

A barganha entre risco e retorno constitui a essência dos modelos de finanças. Citando os principais modelos que consideram tal barganha, comente a diferença entre eles, bem como as vantagens e desvantagens de cada um.

O risco financeiro em qualquer área de negócio, está ligado de forma direta ao seu possível retorno. Como a própria definição qualifica, assumir riscos, significa navegar em maiores níveis de incerteza e consequentemente chances mais exíguas de êxito, que se efetivamente ocorrem premiam tal êxito com taxas de recompensas bem maiores. Tais retornos, obviamente são altamente cobiciados, mas muitas dessas "apostas", acabam "ficando pelo caminho" se transformando em perdas. Existem similitudes (principis similes) com por exemplo "apostas" em ativos de maior risco, como por exemplo, negócios baseados em novas tecnologias, muitas vezes em uma "corrida" para definir qual delas poderia tornar-se a mais adotada pelo mercado. Esse alto risco, também muitas vezes, leva a uma busca de informações, sensores que mitiguem esses riscos e por vezes provocando potenciais assimetrias de informações. A contencão do risco dependendo do modelo, pode ser feita através de modelos de diversificação de investimentos. Se a cada mercado escolhido, taxas diferentes de risco existirem, poderíamos, por

→
continua

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 - BLOCO F - ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	DW3G

QUESTÃO Nº 3

exemplo, aplicar métodos parcialmente probabilísticos/determinísticos que ajudassem a criar patamares de risco administráveis quanto a possíveis lucros e perdas. Então podemos criar um modelo que possa ser calibrado a cada momento por um acompanhamento de cada risco efetivamente assumido. Alguns métodos estatísticos que envolvem análise hierárquica se tornaram mais conhecidos por tentar codificar esse risco. Porém tal diversificação deve levar em consideração também a volatilidade desses comportamentos. A frequência dessas flutuações e suas intexidades individuais devem ser consideradas, bem como a diversidade para que tal modelo seja exequível e possível de ser ajustado de acordo com a pertinência de seus eventos.

Porém nem todos os tipos de risco permitem uma diversificação como fator de controle e nesses as taxas de risco devem por si só ter uma atratividade muito maior. A imprevisibilidade deve ter relação direta com o aumento do retorno. Quanto mais os modelos permitem mais fatores qualitativos em sua hierarquia de decisão, mais a barganha ^(entre risco e retorno) deve acontecer para garantir que a atratividade do retorno seja ^{maior} ~~atrativa~~.

Quando os riscos são definidos em mercados mais disruptivos como por exemplo os movidos a novas tecnologias, não existem diversificações possíveis e a profundidade de conhecimento desses players, pode ser a

→
continua

PROVA ESCRITA (CADERNO DE RESPOSTAS)	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
LOCAL: SALA 112 – BLOCO F – ESCOLA POLITÉCNICA/CT/UFRJ DATA: 04/11/2024	0W3G

QUESTÃO Nº 3
(continua)

diferença estratégica a considerar.

Decidir por riscos menores, normalmente leva a retornos menores, mas leva também a garantias de ajustes possíveis nas estratégias adotadas e de possibilidades de sobrevivência. O sucesso advém pela continuidade e um risco menor ou menos provável é recompensado por uma potencial longevidade.

Alguns modelos que envolvem fazer a análise e estimar êxitos como o crystal ball nos ajudam a entender tudo que pode ser levado em consideração no que tange o risco - retorno. As chances de acerto devem traduzir os limites dessa barganha.

Maior risco, maior retorno potencial, maior chance de falha
menor risco, garantia de retorno cresce porém muitas vezes bem menor, e embora exista a possibilidade de falha, esta é pequena
Modelos que permitem maior barganha entre risco e retorno são mais atraentes, porém carecem de supervisão constante pois a velocidade desses ajustes, pode significar ajustes por vezes extremos pela sequência de uso do modelo.